

farol de esposende



QUINZENÁRIO
65\$00

PROPRIETÁRIO:
FORUM ESPOSENDE

DIRECTOR
ARMANDO MARQUES HENRIQUES



PORTE
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS
ANO 3 - N.º 54 - 8 DE ABRIL

COMEÇARAM AS TRADICIONAIS CERIMÓNIAS DA SEMANA SANTA DE ESPOSENDE

Prosseguem hoje, na vila de Esposende, as tradicionais cerimónias da Semana Santa, integradas no calendário turístico da Região de Turismo do Alto Minho. O programa de hoje, quinta-feira Santa, inclui a Missa Vespertina em memória da Ceia do Senhor, a iniciar às 17 horas, e à noite, logo após o Sermão do Pretório, sairá da igreja da Misericórdia a Procissão do Encontro que percorrerá as principais ruas da vila.

Amanhã, Sexta-feira Santa, destacam-se a Solene Celebração da Paixão do Senhor, cerimónia que terá lugar na igreja matriz a partir das 15,30 horas, e que incluirá o Canto da Paixão, a Adoração da Cruz e a Eucaristia. À noite sairá da Misericórdia a Solene Procissão do Enterro de Cristo, havendo de permeio, o sermão do Enterro, na igreja Matriz, percorrendo de seguida, os habituais percursos, re-



Capela do Senhor dos Mareantes — Desenho de Belemino Ribeiro

colhendo de novo à Matriz para encerrar com o sermão da Soledade.

No sábado, o programa prevê a realização da Vigília Pascal, a partir das 22 horas e no Domingo, a Visita Pascal preencherá o dia festivo.

Em simultâneo com as cerimónias religiosas, outras iniciativas culturais podem ser contempladas pelos visitantes tais como a Exposição Colectiva de Pintura no edifício do Turismo, onde estarão patentes quadros de artistas esposendenses (ver notícia própria).

Entretanto, as montras das lojas exibirão trabalhos alusivos à quadra, constituindo motivos interessantes para o concurso realizado pela Região de Turismo e patrocinado pela Câmara Municipal. Também estará aberto ao público o Museu de Arte Sacra, no Centro paroquial de Esposende.



J. A. Pires Clemente & Cª Lda.
CONSTRUÇÕES

Rua Rodrigues Faria, nº 2 - 2º
4740 ESPOSENDE
Tels: 053-965198
Tel Mov: 0676 753164
Fax: 053-965199

COMISSÃO POLÍTICA DO PSD RECONDUZIDA

Não se confirmou lista de oposição

O acto eleitoral para a escolha ou recondução dos novos órgãos concelhios do Partido Social Democrata (PSD), corria o risco de não trazer nada de novo ao ambiente político local, não fôra o facto de terem havido movimentos para a apresentação de uma candidatura alternativa à do Eng.º António Fernandes Ribeiro.

A desistência dessa mesma lista de oposição liderada pelo Dr. Augusto Silva, de Palmeira, ficou a dever-se ao facto de serem ponderados todos os inconvenientes que pudessem originar uma desestabilização no seio do partido. No entanto, ficou o recado lançado aos actuais «líders» de que há divergências quanto à forma como o partido vem sendo conduzido.

Facto curioso em torno destas eleições, foi o distanciamento do Presidente da Câmara da disputa

(Cont. na pág. 2)

OBRAS NAS RUAS EM MARCHA LENTA

Comerciantes à beira de um ataque de nervos

A população de Esposende sofre asperamente com as obras em curso nas ruas. Como se sabe, está em execução uma empreitada que procede à substituição de toda a rede de distribuição de água, instalação de novas condutas de águas pluviais e residuais, repavimentação e rectificação dos passeios.

Ora, o que acontece, é um processo moroso e arrastado no decurso destas obras, que traz os moradores e comerciantes desesperados com a situação. E os exemplos sucedem-se: Av. Dr. Henrique Barros Lima, há seis meses em aparente andamento; Rua Custódio Vilas Boas (sul) e Narciso Ferreira (sul), pavimento não reposto há mais de 7 meses. Entretanto, outras ruas estão prestes a sofrer o interminável processo do abre, fecha, tapa hoje, destapa amanhã, abre vala aqui, põe tubo ali, e assim por diante.

(Cont. na pág. 3)

MINISTRO FERREIRA DO AMARAL VISITOU NOVA PONTE SOBRE O CÁVADO

Antecipar a construção e conclusão dos grandes troços rodoviários do norte do país, foi a vontade expressa pelo Ministro dos Transportes e Obras Públicas Ferreira do Amaral, na visita efectuada às obras da nova ponte sobre o Cávado.

A visita «relâmpago» efectuada às várias obras em curso, realizada no passado dia 26 de Março, serviu para anunciar o início de novos troços, entre os quais, parte do Itinerário Complementar 1 (IC-1), a construir no concelho de Esposende.

Assim, ficou determinado o prazo de dois meses para a abertura de concurso para a execução de um primeiro troço entre Apúlia e Palmeira, em duas pistas, ficando o restante lanço aprazado para data ainda desconhecida. Isto quer dizer que vamos ter a nova ponte a servir o tráfego dentro de ano e meio e, se não forem atendidas as pala-

(Cont. na pág. 2)



Sobre o tabuleiro da nova Ponte

Cada vez é melhor viver em Esposende...

terraços Vasco da Gama.

eregir

Telefone 962126 - ESPOSENDE

INFORMAÇÃO / NOTÍCIA / NOVIDADE / OBSERVAÇÃO / NOTA / MEMÓRIA / LEMBRANÇA

Na Santa Casa da Misericórdia CONDIÇÕES DA BANCA TERÃO FICADO NA GAVETA?

Na última edição do «Farol de Esposende» alertamos a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia para o temerário projecto da Mesa Administrativa que pretendia contrair vultoso empréstimo bancário.

Na altura, realçamos a falta de um estudo profundo sobre a viabilidade técnica e económica do projecto de ampliação do Hospital Valentim Ribeiro. Na Assembleia Geral, infelizmente, confirmaram-se as nossas perspectivas mais pessimistas.

De facto, quando chegados ao último ponto da ordem de Trabalhos — contracção de empréstimo junto de duas entidades bancárias —, os Irmãos assistiram, perplexos, ao recuo do Provedor Dr. Manuel Maria Costa, que, alegando não lhe terem sido entregues atempadamente as duas propostas sobre o empréstimo em causa, a Assembleia Geral tomasse a posição que entendesse! A atitude da Mesa Administrativa revela uma de duas posições: ou o Provedor, perante uma Assembleia Geral excepcionalmente concorrida, recuou por recear uma imprevisível reacção dos Irmãos presentes, ou, o que é mais grave, a Mesa Administrativa, ao propor à Assembleia Geral (marcada com um mês de antecedência), a contracção de um empréstimo em relação ao qual, apenas lhe conhece o número — 200 MIL CONTOS —, sem qualquer conhecimento das respectivas condições, não augura nada de bom sobre a forma como é gerida a Santa Casa da Misericórdia que, só no ano de 92, deu 10.500 contos de prejuízo.

Como é possível que se parta para uma proposta de contracção de um empréstimo bancário com números tão

elevados quando se esperava que as respectivas condições fossem entregues no próprio dia da Assembleia Geral? Será possível que tão importante e delicado passo seja tratado em cima do joelho, ou esperar-se-ia que a Irmandade votasse de olhos fechados?

O «Farol de Esposende» de forma alguma será contra a ampliação dos Hospital, que fique bem claro! O que entendemos é que sendo esta ampliação efectuada à custa de empréstimo bancário, deverá ser bem fundamentada e donde se possa concluir que se trata de um projecto técnico e economicamente viável. Porém, apesar de continuarmos reticentes, as intenções da Mesa da Santa Casa serão, certamente, as melhores. Mas, as boas intenções que se saiba, ainda não pagam dívidas.

A.M.H.

No Posto de Turismo

ARTISTAS DE ESPOSENDE E A PAIXÃO DE CRISTO

Está patente no Posto de Turismo desta Vila, desde o passado dia 3, uma Exposição Colectiva de Pintura dos artistas esposendenses, com cerca de 30 obras, cujo tema é a Paixão/Ressurreição de Cristo.

Esta inédita exposição reuniu 11 artistas plásticos do concelho, que acederam pintar exclusivamente o tema proposto. Assim, podem ser admirados até ao próximo dia 17, trabalhos de António Ferreira, Marques Henriques, Celestino Magalhães, Hans Körber, Domingos Martins, Manuel Martins, Fernanda Amândio, Lídia Solinho, Manuel Maria Ferreira, Gonçalo Areia e Alírio Seabra.

PREVENÇÃO PRIMÁRIA DA TOXICODPENDÊNCIA

O Conselho Directivo da escola Secundária de Esposende realizou uma reunião, no passado dia 30 de Março, sobre a Prevenção Primária da Toxicodpendência. Sobre o assunto foram abordadas algumas ideias e propostas de actividade, bem como a forma de interligação entre as várias entidades intervenientes nesta acção.

PDM ENTROU EM FASE DE INQUÉRITO PÚBLICO

O Executivo camarário decidiu aprovar o Plano Director Municipal, no passado dia 29, e proceder de imediato à abertura do documento à fase de inquérito público.

Assim, o plano estará à disposição dos munícipes durante um mês, a partir de 6 do corrente, na sala de exposições do Posto de Turismo de Esposende. Entretanto, também as Juntas de Freguesia terão em seu poder, para esclarecimento público, as partes respeitantes às suas freguesias.

Expirado este prazo de um mês de consulta pública, o PDM será submetido à Assembleia Municipal para aprovação.

TERMINOU A DRAGAGEM DO RIO

Expirou a licença para os trabalhos de dragagem no estuário do rio Cávado. Agora procede-se a medições e inspecção dos níveis de profundidade resultantes da remoção dos inertes. Só depois, caberá à Direcção Regional do Ambiente e dos recursos Naturais, ouvida a Câmara Municipal e APPLE, atribuir ou não nova licença ou renovar o contrato com a firma que executou os trabalhos.

É opinião de alguns intervenientes neste processo, que se deva renovar a licença para a limpeza do leito do rio, sob condição do concessionário repôr na restinga (extremo da margem esquerda) cerca de 80% das areias removidas e não permitir que se venda, desalmadamente, toda a areia que acaba por fazer falta à reposição do ecossistema.

COMISSÃO POLÍTICA DO PSD RECONDUZIDA

(Cont. da pág. 1)

política, não se envolvendo com quaisquer das facções. Tal atitude poderá interpretar-se como o assumir de uma personificação política, relegando a actividade partidária para segundo plano. Veremos se as próximas eleições autárquicas confirmam esta tese.

Deste modo, o resultado do escrutínio aprovou o seguinte elenco para dirigir o PSD nos próximos dois anos.

MESA DO PLENÁRIO

Presidente: Albino Pedrosa Campos
1.º Secretário: Carlos Rodrigues Palma Rio
2.º Secretário: Carlos Manuel Gomes de Sá

COMISSÃO POLÍTICA

Presidente: António Fernandes Ribeiro
V. Presidente: António Fernando de Abreu Cepa
Tesoureiro: Manuel Brás Marques
Secretário: Manuel Mariz Neiva
Vogais: José Fernandes Ribeiro
Joaquim da Costa Sá
Fernando António Faria Vilar
Fernando Torres dos Santos
António Maria Queiroz Cruz
José Agostinho Veloso da Silva

DELEGADOS À ASSEMBLEIA DISTRITAL

Efectivos: 1) António Fernandes de Abreu Cepa
2) Manuel Fernandes Ribeiro
3) Manuel Brás Marques
4) Manuel Anselmo Barbosa Novo
5) Adelino Carvalho do Vale
6) Joaquim da Costa Sá
7) Fernando João Couto Cepa

MINISTRO FERREIRA DO AMARAL VISITOU NOVA PONTE SOBRE O CÁVADO

(Cont. da pág. 1)

bras do Presidente da Câmara, que chamou a atenção da comitiva ministerial, entre a qual se encontravam os responsáveis da JAE, que seria um erro gravíssimo fazer confluír o tráfego vindo do Porto para a estrada de Barcelos-Esposende. Ora, se esta já se encontra super-congestionada com o trânsito vindo do interior do distrito, fácil é imaginar o resultado que essa decisão poderá ocasionar.

Goradas, pois, as expectativas em torno do avanço do IC-1 a ser lançado às «pinguinhas» e, para já, com duas pistas, para ir entretanto os passeantes domingueiros.

MARCHAS DE S. JOÃO

A Comissão de Festas de S. João está empenhada em fazer das «Marchas» a maior realização deste ano a qual se deseja de impacto concelhio.

Para isso, conta desde já com a promessa de alguns grupos, como sejam, os de Fão, Fonte Boa, Marinhos e, possivelmente, Palmeira e Barcelinhos.

Esposende não pode deixar os seus créditos por mãos alheias. Por isso, alguns solícitos bairristas já andam às voltas com a organização da marcha anfitriã. É desejável que o bairrismo das outras freguesias contagie e venha «injectar» boa vontade e disposição para levar por diante este bonito espectáculo.

Em nosso entender, poder-se-ia instituir um prémio monetário às três melhores Marchas. Seria uma forma de compensar o esforço e a dedicação, e, de certa forma, atenuar a razoável despesa que estas acarretam. Fica a ideia à atenção do pelouro da Cultura da Câmara Municipal e a Região de Turismo.

AS REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS
TÊM O APOIO DA FOTO - BIT

Preços do «Farol de Esposende»

Assinatura Anual
País e Estrangeiro..... 1.500\$00
Número avulso..... 65\$00
Assinatura de apoio a partir de 2.000\$00
Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas em:
Residencial Acrópole
A/C João Pérola
4740 Esposende
Telf.: 961941

«Farol de Esposende» Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense,
Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Administração: Dr. A. Bermudes
Chefe de Redacção: Celestino Dias Costa
Redactores Permanentes:

Dr. António Nogueira, João Migueis,
A. Miquelino, Armindo Duarte,
José Felgueiras, José Laranjeira,
Lino Rei.

Colaboradores Permanentes:

Dr. A. Bermudes
Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Manuel António Monteiro
Dr. Joaquim Regado
Dr. Rui A. Faria Viana
Dr. Rui Cavalheiro da Cunha

Conceição Carvalho

Pe. Manuel A. Coutinho

Dr. Virgílio Sá

Correspondentes:

Antas: Nereides Martins

Apúlia: Anselmo Fonseca

Belinho: Arq. António Veiga

Forjães: T.te Luís Gonzaga A. Coutinho

Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha

Mar: Dr. António Maranhão Peixoto

Marinhos: Rosa Maria Coutinho

Palmeira: Marcelino D. Pereira

Rio Tinto: António Ferreira Vilaça

Curvos: Dr. Sérgio Viana

Redacção e Administração: Rua Barão

de Esposende, 35 - 4740 Esposende

Composição e Impressão: Companhia Edi-

tora do Minho, S.A. Barcelos

N.º de Registo: 114969 / 90

Tiragem por quinzena-2.000 exemplares

Telefone: Sede, Redacção e

Administração - 964836

NOVA ESCOLA PREPARATÓRIA

Adjudicada por 300 mil contos, está em construção a nova escola C+S de Esposende destinada ao 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico. A construção é comparticipada em 90% pelo Ministério da Educação e 10% pela Câmara Municipal e compreende três fases: a primeira, edificação dos pavilhões de aulas e de apoio; a segunda, recuperação e adaptação ao 1.º Ciclo (Primária) do edifício do antigo colégio; a terceira, construção do parque de jogos e construção de edifícios para o Jardim Infantil em terrenos próximos ao Suave-Mar. Posteriormente será o Pavilhão Gimnodesportivo a sofrer obras de ampliação.

A nova escola deverá estar concluída em Agosto de 94 entrando em funções no novo ano escolar.

APOIOS À AGRICULTURA

A Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho divulgou um programa dando início a novo período de inscrições nos prémios e subsídios de apoio aos rendimentos dos agricultores, informando os prazos e condições de acesso. Dela constam apoios às culturas Arvenses (cereais, oleaginosas e proteaginosas), cujas inscrições decorrem até 15 de Maio.

Para um mais completo esclarecimento, deverão os agricultores dirigir-se à Zona Agrária, Cooperativa Agrícola, Caixa de Crédito Agrícola ou outras entidades.

INFORMAÇÃO / NOTÍCIA / NOVIDADE / OBSERVAÇÃO / NOTA / MEMÓRIA / LEMBRANÇA

OBRAS NAS RUAS EM MARCHA LENTA

(Continuação da Pág. 1)

E os resultados mais evidentes contabilizam-se: os moradores não vêem o dia em que deixarão de retirar de suas casas, pazadas de terra que diariamente nelas se infiltra; os comerciantes vêem os seus negócios reduzidos drasticamente pelo corte de acesso às suas lojas; os automobilistas, andam com as suspensões das suas viaturas num frangalho.

Os protestos começam a subir de tom: «A Câmara não tem consideração pelos comerciantes. Só pensam neles para cobrar impostos e sobrecarregar de taxas». Ou então: «O empreiteiro manda trabalhar aqui um dia, depois vai para outra rua e depois outra». E mais: «Nesta rua (da Sr.ª da Saúde), tudo andou rapidinho até à biblioteca, daí para a frente, é dois metros de calceta por semana». «O que se vê é que para tudo é sempre o mesmo empreiteiro que não dá conta do recado»...

São compreensíveis os desabafos e o desalento é contagiante num coro de protestos. Ainda por cima, ouvem dizer que «são obras sem projecto e por isso, se tornam mais demoradas» — são as naturais desculpas de quem pretende assacar responsabilidades aos serviços municipais.

No meio de tudo isto, ressalta uma conclusão: é a de que todos querem ver as ruas melhoradas e os passeios asseados. Só que, com este ritmo, é de esfarrapar os nervos às pessoas.



Tanto tempo à espera do novo pisol

ARTISTAS ESPOSENDENSE NO ENCONTRO DA FORÇA AÉREA



O Núcleo do Minho da Associação dos Especialistas da Força Aérea, levou a efeito, no passado fim de semana em Lanhelas, um encontro de antigos especialistas deste ramo das Forças Armadas, que integrou um programa cultural e recreativo.

Do programa constou uma exposição de pintura, escultura e miniaturas, inteiramente a cargo de artistas esposendenses membros daquela associação: Manuel Maria Fernandes Ferreira, de Esposende, Avelino Fernandes Silva Carvalho e seu pai, José António Carlos Carvalho, de Apúlia e, Carlos Palma Rios, de Fão.

INTERVENÇÃO POLICIAL NA PREVENÇÃO CONTRA A DROGA

Foi tema de Palestra nos Rotários de Esposende

O forjanense oficial da GNR Tenente Luís Gongaza Almeida Coutinho, membro do Clube Rotário de Esposende, proferiu, na passada sexta-feira, um colóquio subordinado ao tema «intervenção policial na prevenção contra a droga».

Tratou-se, acima de tudo, da comunicação de um testemunho e da experiência que é fruto da actividade profissional enquanto oficial da GNR, no aspecto preventivo deste mal social.

O tenente Coutinho abordou aspectos do tráfico das chamadas grandes drogas, como sejam o haxixe e a heroína; a caracterização dos agentes que manipulam estas drogas, consumidores, «líders», traficantes; locais de contacto e detenção de veículos. Outro assunto focado e que tem merecido especiais referências, é o problema da liberalização do consumo de droga, tendo Almeida Coutinho dissertado sobre as vantagens ou desvantagens para a sociedade, sem contudo emitir a sua opinião sobre a conveniência de tal medida, demonstrando os argumentos dos que defendem a despenalização e dos que são favoráveis a medidas mais severas de penalização.

No final, haveria lugar a debate sempre profícuo para o registo de diversas opiniões e achegas sobre a forma de encarar este flagelo.

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

PROGRAMA DE ANIMAÇÃO

Hora do Canto

As sessões de leitura e do conto serão sempre na Sala da Hora e do Conto e na Secção Infantil.

Dia 7 de Abril

Quarta Feira, 10 horas, na Sala da Hora do Conto, «Contos Tradicionais do Povo Português», de Teófilo Braga.

Dia 28 de Abril

Quarta Feira, 10 horas, na Sala da Hora do Conto, «O Menino e a Estrela», de Maria Rosa Colaço.

Da Escrita à Imagem - Vídeo de Animação

Dia 2 de Abril

Sexta Feira, 10 horas - «Alice no País das Fadas» de Walt Disney (72 minutos).

Dia 23 de Abril

Sexta Feira, 10 horas - «Dumbo» de Walt Disney (61 minutos).

Teatro de Marionetas

Dia 16 de Abril

Sexta Feira, Auditório da Biblioteca

Teatro de Marionetas do Porto apresenta Teatro D. Roberto com as peças:

— **O Barbeiro** — No dia do seu casamento, D. Roberto resolve ir ao barbeiro fazer a barba. Ao longo de muitas peripécias o barbeiro executa a sua tarefa. D. Roberto recusa-se a pagar. (...)

— **A Tourada** — As diferentes fases de uma Corrida de Touros à Portuguesa com os seus personagens típicos: o Campino, o Toureiro, o Cavaleiro e, claro o Touro. (...)

Sessões às 14 e 16 horas

Sala de Exposições

«O Barroco na cidade da Baía», exposição de gravuras de Jorge Maltieira. A mostra integra algumas peças de estilo Barroco, pertencentes ao Museu de Arte Sacra de Esposende, gentilmente cedidas por Monseñor Manuel Baptista de Sousa.

PÂSCOA

Este domingo, o Compasso entrará em casa de cada um de nós, o ritual vai-se repetir mais uma vez. Nesta Festa grande da Religião Católica, o peso da tradição faz com que Católicos fervorosos e outros menos ou nada praticantes se ajoelhem perante a figura de Cristo na Cruz que todos, neste Minho cheio de tradições, desde pequenos, nos habituamos a respeitar.

Mas, antes desse dia de alegria, um desfilar de dias carregados a estende-se desde o passado Domingo de Ramos até ao Sábado de Aleluia, em que a Ressurreição de Cristo será celebrada.

Nesta semana, esses momentos finais de Jesus Cristo são criteriosamente recordados. Reportando-nos a Sua faceta humana, relembremos o que se terá passado nesses dias. Foi a rejeição pelos mais poderosos de ideias que traziam consigo vários conceitos renovados ou completamente novos. Ninguém até Ele terá vincado que os homens nascem todos iguais, que o princípio basilar do relacionamento humano deverá ser a fraternidade.. Ninguém se tinha oposto com força à acumulação exagerada de riquezas, bem simbolizada para essa expressão bíblica que nos recorda que «é mais fácil passar um camelo pelo buraco duma agulha que um rico entrar nos reinos dos céus».

Foi a rejeição, por parte de todo um Povo, de uma maneira diferente de encarar a realidade e os mistérios divinos. Uma rejeição tão forte que, entre Cristo e Barrabás, indicaram este último para que Pilatus concedesse o perdão.

Essa rejeição da mudança, essa opressão dos gritos daqueles que se sentem mais esquecidos e até pisados, continuamos a vê-la por todo o mundo. Todos os dias, hoje, dois mil anos após a morte de Cristo, homens, muito embora sem a Sua dimensão, continuam a morrer por essas mesmas razões.

E. Trovada

PERSONALIDADES EM DESTAQUE

DR. JOSÉ LUÍS CORREIA AZEVEDO: Terminou a sua licenciatura em Ciências Jurídico Políticas, pela Universidade Luslada. O novo licenciado exerce funções docentes na Escola Preparatória de Esposende e é membro da Assembleia Municipal pelo Partido Socialista.

ÁLVARO DE BARROS PAQUETE: Foi eleito membro do Conselho Regional do Norte, integrado na lista A, vencedora das eleições para os corpos sociais da Mútua dos Pescadores. Dos 113 filiados do nosso concelho (Apúlia, Fão e Esposende) votaram 49 mais 13 por credencial.



Predial Esposende

PROMOTORES IMOBILIÁRIOS

Compra — Venda e Administração de Propriedades

TEMOS PARA VENDA

- APARTAMENTOS E VIVENDAS
- LOJAS PARA COMÉRCIO
- TERRENOS INDUSTRIAIS
- LOTES E TERRENOS DIVERSOS
- QUINTAS DE RECREIO E RENDIMENTO

PARA SUA COMODIDADE TRATAMOS DE TUDO

COMPRAMOS, VENDEMOS, LEGALIZAMOS E ADMINISTRAMOS AS SUAS PROPRIEDADES

Contacte-nos: TELEF. (053) 964478 — 965881 FAX 962681

SEDE: LARGO FONSECA LIMA, N.º 5 — ESPOSENDE

FILIAL: AV. SÁ PEREIRA, R/C DTO. — ESPOSENDE

Concelho em Notícia / Concelho em Notícia / Concelho em Notícia / Concelho em Notícia

CURVOS

CURVOS E SUAS LENDAS

CONTO DE DOM CROIO

Local - Mosteiro de Banho Vila Cova

Ó horror! Subitamente o mamujar das vozes engrossou, em tonalidades sinistras, ergueu-se em trovão. Do chão surgiram pequenas chamas que encheram o templo duma maior claridade... Sentiu-se arrelampado!

Os taburnos das campas rangendo de forma estranha tumultuosa, deixavam afloar uma multidão de espectros que enchia o templo e crescia sobre o blasfemo convidador.

Sentiu o piso oscilar, como se violento tremor de terra o sacudisse. Um coro de maldições e anátemas, veio do fundo das campas e ergueu-se num zoido de vental desabrido, até aos artesãos da abóboda. Parecia-lhe ouvir uma voz cavernosa, que vinha de muito longe, a maldiçoá-lo:

— Excomungado sejas para toda a Eternidade!

Achou-se possuído de terro pânico. Queria fugir, mas não podia: sentia-se agarrado por mãos invisíveis que lhe apertavam o gasnete. Presentiu na epiderme a friura dos ossos vazios de carne que o tacteavam; e, nas narinas, o cheiro nauseante da putrefacção... De-

pois túbias e fémures eram-lhe apertadas por fortes tenazes; e arrochados braços pretendiam arrombar-lhe a caixa do peito.

O moimento (monumento fúnebre) de D. Violante oscilou sobre duas mãos pecaminosas; e a estátua jacente estremeceu como num gesto de repulsa e de nojo.

D. Croio, — o pavor estampado no rosto — sentiu-se empurrado para fora do templo. O cavalo relinchando de medo enrolava na secular oliveira as curtas rédeas do freio.

O senhor de Curvos esgrimindo à toa contra duendes e espectros, que se não desviavam, alcançou o cavalo, que montou, e fugiu numa galopada doida, à rédea solta, galgando ribeiros, atravessando devezas e agras.

Tinham desaparecido as estrelas no céu, e o Sete estrela — guia de horas — escondia-se num manto de escuridão. Aos ouvidos do estonteado cavaleiro chegaram rugidos de formidáveis trovões, imprecções e maldições daqueles mortos que o seguiam, em meio de trevas sarriscadas de relâmpagos.

O cavalo sentia-se derrear da garupa, a um peso de muitas arrobas, como se levasse sobre si um bloco de granito. Ao

"Dr. SÉRGIO VIANA"

(Conclusão)

Manuel de Boaventura

mesmo tempo o relapso cavaleiro sentia-se agarrado pelos ombros: uma mão fria de neve, roçava-lhe pelo pescoço e logo todo o seu corpo gelava.

Quando chegou à portaria do Vetusto Solar dos Tronqueiros — Senhores de Curvos, de Vilar e de Frozos e feudatários das terras de Eiradéga e Susão, já os servos da gleba, de archores acesos, aguardavam seu amo. Mas todos gritando, recuaram apavoridos.

D. Croio trazia após si uma multidão de fantasmas, formando alas, a perder de vista, até à curva da adorrinha. Todos traziam uma tênua luzinha azulada na extremidade duma tábua humana... Pavor dos pavores...

Ah! O susto que se apoderou dos pobres servos, que gritavam possuídos de terror!

O cavalo acabava de cair por terra derreando uma imagem de pedra agarrada aos ombros de D. Croio.

Era a de D. Violante, a convidada do Senhor de Tronqueiros! E este, castigado por Deus, da sua irreverência, jazia também por terra, morto e transformado em pedra, já queimado do fogo do inferno...

(Fim do Conto)

ANTAS

"NEREIDES MARTINS"

VINTE E CINCO ANOS DE SACERDÓCIO

«À oração da minha falecida mãe e de tantas pessoas anónimas, falecidas ou ainda vivas devo a minha porfia em chegar ao Sacerdócio, que com meus vários limites venho exercendo alegremente há 25 anos. Dou graças a Deus pelo caminho que me traçou e peço que a ele continue fiel e releve as minhas fraquezas.» Foram as palavras do Padre Ernesto Neiva dirigidas à comunidade de Antas, no seu dia maior, 28 de Março, dia de sua festa comemorativa das Bodas de Prata como Sacerdote.

Palmira Azevedo e António Neiva, naturais de Azevedo, Antas, pais de dez filhos, dentre eles o Ernesto, que na sua adolescência optou pela vida religiosa, quando em 1948, entrou no Seminário. Foi professor dois anos antes dos estudos Filosófico-Teológicos e em 1957, começou o estudo de Professores Eclesiásticos. O demasiado esforço de um Noviciado obrigou-o a interromper os estudos por um ano, devido a um princípio de esgotamento cerebral.

Depois de dois anos de

repouso lecionou na escola de Fraião, na formação de Irmãs e dedicou-se principalmente à estrutura e catequese na Paróquia de Fraião.

A vida do padre Ernesto nesta altura tornava-se num dilema: prosseguir o ideal ou mudar de rumo, mas a saúde não lhe dava ânimo. Com a autorização de seus superiores decidiu fazer uma experiência como missionário em Angola, no ano de 1964. Em Malanje, dois anos passaram a serviço da catequese e a incentivar homens e mulheres para o trabalho missionário.

O Padre Neiva prosseguiu o seu intento e em 66, fixou residência em Nova Lisboa quando teve a oportunidade de continuar seus estudos Teológicos para em 30 de Março de 1968, receber a ordem sacerdotal e já no final do mesmo ano, vir à sua Terra Natal celebrar a Missa Nova.

Na trajetória de sua vida, Padre Ernesto Neiva está muito grato ao falecido Pe. Avelino Alves; Pe. Apolinário; Pe. Laranjeira, já falecidos e ao Pe. António, pessoas que lhe deram mui-

to apoio na sua vida missionária.

Minhas maiores paixões

O Padre Ernesto diz mais: «Gosto de assistir doentes e idosos, catequese e pastoral em situações de carência, problemática de justiça e Paz.»

Actualmente exerce a função de económico administrativo do antigo Seminário das Ursulinas, Viana do Castelo, hoje transformado em Casa de Terceira Idade para ex-religiosos.

Dos 13 padres presentes na Santa Missa pudemos observar a presença além do aniversariante, do Práco de Antas, Manuel Brito, Pe. Adélio, Pe. Albino, Pe. Augusto, Pe. António Sá, Pe. Domingos Sampaio, Pe. Domingos Neiva, Pe. Ledo e Pe. Domingos Vitorino. Excepto Pe. Brito, todos estes são naturais de Antas.

Após a cerimónia religiosa, houve um almoço convivivo que se prolongou por toda aquela tarde de Março, onde o dia foi pequeno para tantos abraços e felicitações ao Padre Ernesto Neiva. Parabéns!!

Escola Primária Comemorou Dia da Árvore

Passou mais um dia do ano, em que as crianças desta Terra, foram sensibilizadas para a defesa e interesse pela Mãe Natureza. Neste dia, todos os alunos andavam atarefados por encontrarem um local para plantar a sua árvore que os pais ou amigos lhe apresentaram para o dia da árvore e início da Primavera.

Todos nós informamos as crianças da importância da árvore:

Das plantas depende toda a vida na terra. Utilizando a energia do sol, absorvem o dióxido de carbono do ar (poluído) que se combina com a água, produzindo celulose, amido e outros açúcares e libertam para a atmosfera o oxigénio que é essencial a todos os seres vivos.

Desde o solo até ao topo, uma árvore serve de abrigo a inúmeros seres vivos que, formando uma cadeia complexa, dependem uns dos outros para viver.

Combater a erosão através da fixação ao solo, da diminuição do impacto da chuva e da redução da velocidade de escorrência das águas favorecer a infiltração e consequente recarga dos lençóis (veias) de água, proteger o vento, aumentar a humidade do ar e atenuar os extremos de temperatura, eis outras funções da árvore.

As árvores são necessárias ao Homem, não só pelos aspectos já referidos, mas também, por serem fonte de alimentação e de matéria-prima: a madeira utilizada na produção da pasta de papel

(usado na escrita), no mobiliário, na construção civil e como combustível (cozer os alimentos)

Evitemos os incêndios e poluição que matam a Natureza!

DESPORTO

As obras de conclusão dos balneários começaram e esperávamos que vão até ao final. Só assim, poderemos ter as condições indispensáveis para a visita dos nossos clubes vizinhos.

Mais uma vez a nossa equipa se defrontou com um grupo de Fão e o resultado foi o empate de 1-1.

Coragem para todos os dinamizadores. Pensemos numa futura Direcção do Desporto em Curvos...

PELO HOSPITAL DE BARCELOS

No dia 11/03/93 — nasceu na maternidade deste hospital o primeiro filho do sexo feminino do jovem casal, Mário da Lomba Martins e da Professora Manuela de Sousa Barroso L. Martins. Desejamos as maiores felicidades para esta família do lugar de Frossos.

No dia 13/03/93 — Alziro Moreira Dias nosso paroquiano do lugar de Vila Nova, teve que ser operado com urgência neste hospital a uma apendicite aguda. Desejamos o seu restabelecimento o mais rápido possível.

Também regressou a casa o Senhor Januário Rodrigues Martins e está fazendo o tratamento por fisioterapia da trombose que lhe deu. Esperemos que recupere, mas não dá sinais positivos. A todos que o conhecem não se esqueçam de lhe agradecer o que ele fez pela nossa comunidade durante tantos anos.

CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE CURVOS

(Continuação do artigo do último jornal)

Eis alguns dos programas estudados e iniciados no Centro de Curvos:

— Cursos de Educação Familiar (1948)

— Cursos de Adultos (1957)

— Curso de Férias (Iniciado em 1966...)

— Cruso Complementar de Aprendizagem Agrícola (1967 e 1990/92) — Carta de tractor e curso Vinícola etc.

— Actividades de O.T.L. (1975).

Estas actividades decorreram sob a orientação de vários Agentes de Educação Familiar que foram sucedendo.

Inicialmente, este Centro, já, foi designado por Centro Rural de Curvos, Centro de Formação Familiar de Curvos, Centro de Educação Familiar de Curvos, e, agora ano de 1993, por Centro Social da Paróquia de Curvos.

Primeiramente, estava inte-

grado no projecto da O.M.E. (Obra das Mães pela Educação Nacional) e a partir de 1977, na Junta Central das Casas do Povo.

Enquanto realidade integrada na extinta Obra das Mães de carácter nacional e nos primeiros anos da sua existência, desenvolveram-se, neste Centro, actividades eminentemente voltadas para a valorização da Família e do meio familiar e destinavam-se apenas a indivíduos do sexo feminino.

Em 1972 o funcionamento do Centro, é de certa forma modificado. Assim, também os indivíduos do sexo masculino podem frequentar aquele local. A partir dessa data, todos os anos se tem realizado um Curso de Férias com um vasto programa de actividades e um enorme adesão das pessoas principalmente, em idade escolar.

(Continua no próximo número)

BANDA DE ANTAS A DESPONTAR

No septuagésimo quinto aniversário dos Bombeiros Voluntários de Esposende, como é habitual, a Banda de Antas por suas raízes e Estatutos teve presença marcante nas comemorações e já sábado, dia que antecedeu às festividades, o público pode ouvir belíssimos números preparados e executados pelos jovens músicos sob a orientação do maestro Cerqueira.

No dia 20 de Março, às 21 horas, o Salão Paroquial de Esposende recebia um bom número de pessoas para no final de cada número, aplaudir os artistas nesse dia em que o comportamento no palco é diferente do coreto e aí o nosso



Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende — S. Paio de Antas

aplausos ao maestro Cequeira, quando as palmas lhes eram dirigidas, ele num tom clássico e elegante, as endereçava ao seu grupo. Gostei, gostei!!!

No final do espectáculo, o Presidente Cruz,

mostrava-se satisfeito e aproveitou para nos informar que a primeira gravação feita pela Banda já está à disposição daqueles que queiram adquiri-la.

Na foto temos o rótulo que envolve a cassette.

Jornal «O Farol de Esposenda», n.º 54, 8 de Abril de 1993

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICADO

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa, Segunda Ajudante deste Cartório;

CERTIFICADO narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas», n.º 59-B, de folhas noventa e sete e seguintes se encontra uma escritura de Justificação Notarial com data de hoje, na qual, José Manuel de Faria Ribeiro, casado, natural da freguesia de Forjães, deste concelho e nela residente no lugar do Matinho, na qualidade de procurador de Alexandre Lima da Cruz, solteiro, maior, natural da indicada freguesia de Forjães e nela residente no lugar do Souto, declarou:

O PRIMEIRO OUTORGANTE DECLAROU

Que o seu representado é dono e le-

gítimo possuidor com eclusão de outrem de um prédio rústico, que consta de pinhal e mato no sítio do Pinheiro, na freguesia de Forjães, deste concelho, com a área de dois mil metros quadrados a confrontar do norte Caminho Municipal, sul Didimo Cunha, nascente Manuel Fernandes Sampaio, poente Porfirio Gomes da Cruz, não descrito na Conservatória do Registo Predial e inscrito na matriz respectiva sob o artigo 680, em seu nome, com o valor patrimonial de três mil setecentos e três escudos e o atribuído de OITO MIL CONTOS.

Que, no mesmo sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do referido prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, pagando impostos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pa-

cificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse adquiriu o identificado prédio por usucapião, não dispondo de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, presta estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial. Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos quinze de Março de mil novecentos e noventa e três.

A 2.ª Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira
Velasco de Sousa

O CANTO LITÚRGICO EM SEXTA-FEIRA SANTA

(Continuação da Pág. 10)

Este rito tem a sua origem no uso que havia em Jerusalém no séc. IV de venerar nesse dia o madeiro da verdadeira Cruz, enquanto se cantava, em grego, os Improperios ou ternas admoestações dirigidas por Cristo ao seu povo ao qual Ele só havia feito bem.

Povo Meu! Que te fiz Eu, que mal te causei não me ligais foi porque no Egipto te livre e ao teu salvador armaste a Cruz Agios o Theos Agios Ischiros Agios Athanatos eleison imas.

Enquanto a assembleia de fiéis beija a Cruz o côro canta a estrofe Cruz Fidelis (Ó Árvore da Cruz) alternando sucessivamente a 1.ª e a 2.ª parte com o hino Pange Língua Gloriosa

(canta ó língua essa laurea gloriosa).

Por último forma-se a procissão que se dirige ao lugar onde repousa o Santíssimo Sacramento desde a véspera (Lugar do Horto na liturgia bracarense) durante a qual o côro canta o hino Vexilla Regis Prodeunt — (aos ângulos do mundo expande-se o estandarte do Santo Imortal).

A igreja cristã primitiva expandiu-se da Ásia Menor para ocidente, para a Europa e para a África do Norte, integrando outros elementos na sua passagem. Já a partir da Ásia menor surge a prática de cantar hinos (cânticos de louvor com texto original, não bíblico).

Alguns dos primeiros hinos talvez fossem cantados sobre melodias populares. A noite chega e cobre de

luto toda a vila. Homens com archotes abrem o caminho à Procissão do Entero do Senhor. Este cenário cria-nos um forte sentimento nostálgico: o guião, estandarte, insígnias, lanternas, opas pretas a magnífica imagem da Senhora da Piedade, o pálio que conduz o St.º Lenho já foram transportados por várias gerações de irmãos esposendenses. «Esta Procissão que não está determinada pelas rubricas do Missal Romano, estabeleceu-se, em Portugal pela devoção dos fiéis nos fins do séc. XV e princípios do séc. XVI. Foi trazida de Jerusalém, pelo Padre Paulo de Portalegre e começou a fazer-se, no Convento de Vilar de Frades (Barcelos), Arcebispo de Braga, de 1500 a 1510, de onde se estendeu a todas as Catedrais de Portugal».

Em Esposende as cerimónias da Semana Santa já se realizam há pelo menos trezentos e noventa anos, pois que já em 1598 (Procissões da Semana Santa, P. e José M. Semedo) se fazia referência... a) A Misericórdia de Esposende e a Semana Santa, M. M. Silva Costa).

No fim do Sermão do Entero saem para a capela-mor dois meninos os Triples com alba e amitos pela cabeça que durante o percurso da Procissão acompanham um sacerdote que transporta uma Cruz com a toalha pendente entoando o seguinte lamento: *Héu Héu Dominne Héu Héu Salvator Noster Ai! Ai! Senhor! Ai! Ai! Nosso Salvador!* À saída da Matriz incorpora-se também na procissão a figura da Verónica que ao mostrar o pa-

no com o rosto do Senhor canta o seguinte responsório:

O Vos omnes qui transitis per viam attendite et videte si est dolor similis sicut dolor meus

Ó vós todos que passais pelo caminho, parai, e vede se há dor semelhante à minha dor.

Entretanto como pano de fundo a banda de música vai executando marchas fúnebres.

Em quatro paragens do percurso (Misericórdia, Largo do Pelourinho, Largo Marquês de Pombal, Capela do S. dos Afritos, Igreja Matriz-côro) o grupo Coral interpreta motetes ao tempo da Paixão:

JESU SALVATOR MUNDI Menegali; *MISEREMINI MEI, VELUM TEMPLI*, Fr. Manuel Cardoso, séc. XVII, *Ó BONE JESU*, palestrina, séc. XVI, *CRUFIDELIS*, M. Faria, séc. XX.

Todos os cânticos descritos têm por base o «Coral

A.R.

neo-romano que teve origem na música da antiguidade na música hebraica na música popular melismática do mediterrâneo que seguindo a teoria de alguns musicólogos vai até à Índia.

O canto litúrgico Ocidental é pois a convergência e a acumulação de várias influências; a judaica, a oriental, a celta na liturgia galicana a dos visigodos na liturgia mozárabe. A sua unificação vai dar-se entre o séc. V e o séc. VII pela acção da ordem beneditina e de vários papas, nomeadamente S. Gregório Magno (papa de 590 a 604) — daí o nome de «CANTO GREGORIANO».

O Canto Gregoriano é a base sobre o qual se irão edificar as novas correntes musicais que por sua vez irão levar até à música da nossa era.

CANTO GREGORIANO tropo-drama litúrgico - madrigal - auto - ópera. laudi - laudi dialogada - oratória - oratória da paixão.

Jornal «O Farol de Esposende», n.º 53, 25 de Março de 1993

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICADO

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa, Segunda Ajudante deste Cartório:

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas», número cinquenta e nove-B de folhas quarenta e quatro verso e seguintes, se encontra uma Escritura de Justificação Notarial com data de hoje, na qual *Cândida Pires Lapeiro, solteira, maior, natural da freguesia de Antas, deste concelho e nela residente no lugar da Guilheta, declarou:*

Que, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, de seis prédios, constantes de um relação de bens elaborada, nos termos do Art.º 78.º, do Código do Notariado e identificados sob os números um a seis,

PRÉDIOS NA FREGUESIA DE ANTAS, DO CONCELHO DE ESPOSENDE

UM — Prédio rústico, que consta de Cultura de Regadio, no sítio dos Poços, com a área de seiscentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte Hilário Meira Rolo, do sul Manuel Pires, do nascente Manuel Barbosa Baeta e do poente Cândido Laranjeira Gomes, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na

matriz respectiva em nome da justificante sob o artigo 2790, com o valor patrimonial de cinco mil e setenta e seis escudos e o atribuído de Cento e cinquenta mil escudos.

Que sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do prédio relacionado sob o número um, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, pagando impostos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o indetificado prédio por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título presta estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original. Cartório Notarial de Esposende aos vinte e quatro de Março de mil novecentos e noventa e três

A 2.ª Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

PROFESSOR CÉSAR MORAIS

Figura marcante das Cerimónias da Semana Santa

Desde 1955 que o Prof. César de Moraes da Cidade do Porto se deslocava até Esposende na quinta e sexta-feira da Semana Santa para dirigir o seu Grupo Coral. Fazia-o com o maior dos entusiasmos sempre na expectativa de ouvir o resultado final da última Missa que havia acabado de compor e que por vezes fazia ouvir em primeira audição na Igreja Matriz de Esposende.

Recordemos saudosamente os anos que acrescentava ao seu Côro Misto um grupo de pequenos cantores, assim como uma pequena orquestra constituída por alguns instrumentos de arco e sopra tal como aconteceu no ano passado em que dirigiu pela última vez a sua Capela e se despediu de nós de forma muito bela.

Deixou ligado à prática litúrgica da semana Santa da Matriz de Esposende e canto para a:

Hora Litúrgica de laudes (Benedictus);
Hora Litúrgica de Vésperas (Magnificat);
Salmo Miserere Mei Deus;

O Canto da Paixão (paixão S.S. João);

Hino Crux Fidelis

Improperios de Sexta-Feira Santa;

Hino — Vexilla Regis Prodeunt e vários salmos e melodias populares por el harmonizadas.

Recordamos com saudade a figura do Prof. César que nos fazia lembrar essas personagens extraordinárias misteriosas dos antigos Mestres de Capela Organistas das Catedrais do passado.

Os seus alunos viam-no como um avô simpático, completamente absorvido pela paixão à sua arte e davam com ele a falar consigo próprio frequentemente.

Simpatizavam com a figura extremamente tolerante simples e benevolente capaz de harmonizar ou compôr um motete na mesa do café. Estas qualidades faziam dele uma pessoa afável curiosa e simpática.

O Prof. César de Moraes faleceu no último Domingo de Agosto do ano findo de 1992.

Do Jornal «O Comércio do Porto» transcrevemos a notícia do seu falecimento.

PIANISTA, ORGANISTA E CHEFE DE ORQUESTRA

FALECEU O COMPOSITOR CÉSAR MORAIS

O compositor César Moraes, um caso raro de versatilidade artística que obteve os maiores sucessos nas múltiplas vertentes da sua carreira — pianista, organista, chefe de orquestra e compositor — faleceu em Gaia.

Nascido em Canelas, Vila Nova de Gaia, em 1918, César Moraes cedo revelou excepcionais qualidades e, aos seis anos, iniciou os seus estudos de violino e solfejo. Aos 9 anos, ingressou no Conservatório de Música do Porto onde estudou piano e composição com os Mestres Luís Costa e Lucien Lambert, vindo a terminar os respectivos cursos superiores com vinte valores. Aliás, nunca obteve clas-

sificação inferior em qualquer dos exames que realizou, em Portugal e no estrangeiro.

Internacionalmente, foi aos 17 anos que, pela primeira vez, viu o seu enorme talento reconhecido, já que o violinista Isaac Feldmann lhe propôs que se mudasse para os EUA, na sequência do estrondoso êxito obtido quando César Moraes acompanhou este grande violinista em recital. Substituíra, no momento do concerto, o pianista que deveria tocar e que adoeceu.

Foi professor de composição no Conservatório de Música do Porto e Mestre Capela na Igreja de Nossa Senhora da Concei-

ção no Porto. Mas é sobretudo à composição iniciada com notável precocidade, que César de Moraes dedicou a sua vida.

Aos 14 anos, no seguimento de pequenas composições de vários géneros, compôs a missa a três vozes «Mater Admirabilis». Aos 36 anos, sendo já imensa a sua produção religiosa e profana, dedica-se à criação de grandes obras corais-sinfónicas — «Poema de Outono», «Sinfonia de Abril» e «Maré Cheia» bem como a «Missa Solene» a sete vozes, são apenas algumas das suas mais grandiosas composições daquela época.

No campo religioso, é autor

de várias missas e, no plano sinfónico, para além das obras já mencionadas, compôs concertos para piano, violino, violoncelo, clarinete e orquestra; estudos, prelúdios, nocturnos e fantasias para piano; quartetos, sinfonias, tríptico sinfónico e a sua mais recente produção «As Bem-Aventuranças».

Representou ainda Portugal no júri de concursos internacionais e foi convidado de honra de alguns congressos internacionais de composição. César de Moraes acabou, aliás, de ser distinguido com a inculção do seu nome no Dicionário de Biografias Internacionais publicado em Cambridge (Inglaterra).

Zendinformática

GABINETE DE APOIO EMPRESARIAL GESTÃO • CONTABILIDADE • FISCALIDADE

Telef. / Fax: 962883 — URB. A ZÃO — ESPOSENDE

PALMEIRA

"MONTERROSO"

DAR TEMPO AO TEMPO

A Biologia é, como toda a gente sabe, uma ciência que estuda todo o ser vivo bem como as leis que regem os fenómenos vitais. É uma ciência não muito antiga. Portanto tudo se rege por leis adequadas e cada uma ao seu sistema de funcionamento do sistema natural.

A Doutora D. Maria Odete Gomes Ribeiro Boaventura e Silva, contrarrânea radicada no Porto, preparou mais um interessante trabalho cronobiológico sobre Palmeira de Faro e com vista ao Curso Especializado Conducente ao seu «Mestrado em Ecologia Biossocial e Humana» em que uma vez mais se cinge às réplicas da

nossa freguesia, num continuação ao seu trabalho de Outubro/92 — «Palmeira de Faro — Um Olhar Ecológico» e que na devida altura também referimos em notícia.

Sendo o presente trabalho a continuação do estudo desse sistema biológico ou cronobiológico (o quarto trabalho da série), vem assim transmitir mais o aprofundamento de temas para um estudo de muito valor e interesse da nossa freguesia e airosa freguesia, pois da matéria em análise é evocado os sistema-ciência de pensadores e que é sempre interessante.

Também a condução de algumas entrevistas a pessoas idosas, demonstra, a par de

com outros trabalhos relacionados com a vida de costumes de Palmeira de Faro, um saudosismo nostálgico do pré-início do comércio/indústria actualizante. Este proffuco trabalho que vale a pena ler, dentro dos parametros exemplifica graficamente os percentuais elementos básicos e cronológicos.

Mais, aqui há facetas sincronizadas que completam o pré e o pós circunstancial do ritmo existente da vida e desenvolvimento desta freguesia, o que demonstra muito interesse no seu valor geográfico e que gostamos muito. Parabéns pelo trabalho e o bem haja pela oferta que nos foi feita.

CENTRO DE INTERVENÇÃO CULTURAL

Nas últimas notícias referimo-nos ao movimento que está a suscitar o levantamento do CENTRO DE INTERVENÇÃO CULTURAL (C.I.C.) de Palmeira de Faro, pois desde a sua fundação em 1987, por Alfredo Faria, até à presente data se manteve inactivo por apatia e falta de material humano. O cantar das «Janeiras» veio trazer alento e coragem para levar os ânimos e então arrancar com a obra adormecida.

Arregaçadas que foram as mangas, abandonou-se o marasmo para dar lugar ao trabalho em conjunto dum grupo de boa vontade, pelo que no dia

21 de Março foi feita sondagem à população, tendo os outorgantes da escritura reunido num assembleia geral para discussão e angariação de sócios, pelo que no pequeno espaço a isso destinado se inscreveram cerca de 210 sócios voluntários e aderindo ao arranque.

A mesma que era constituída pelos subscritores e outorgantes senhores Manuel Fernandes do Vale, como Presidente; Manuel da Silva Vale, como 1.º Secretário e José Maria Igreja Lopes 2.º Secretário, reunidos nos pavilhões da ex-Telescola, de Sto. António, deliberaram então e face aos estatutos regulamentares, mar-

car o prazo até 21 de Abril corrente para apresentação de listas concorrentes para eleição duma Direcção para o C.I.C., estando as eleições da mesma marcadas para o dia 9 de Maio de 1993, das 9 horas da manhã até às 15 horas.

Segundo quanto sabemos, já já em preparação duas listas concorrentes, que se espera o façam democraticamente e sem divisionismos mas sim com amizades saudáveis, pois a obra ora em acabamento é de todos e não de A ou B, pois é a cultura tradicional e não só da nossa freguesia e região que está em causa.

BAPTISMO DE CAMINHOS

Conforme oportunamente já referimos, a nomenclatura de caminhos por ruas classificadas, propostas pela Junta à Assembleia de Freguesia e respectiva Câmara, mereceu aprovação dos respectivos órgãos autárquicos, pois com isso será muito mais fácil para as comunicações, sobretudo a postal. A Exma. Câmara responsabilizou-se pela execu-

ção das respectivas placas topográficas que a Junta já está a distribuir por cerca de sessenta novas ruas batizadas com nomes de personalidades ou mesmo porque já eram conhecidas, procurando-se assim também fazer justiça e homenagem de gratidão pelos seus méritos de personalidades ao serviço da freguesia.

Se algo tiver sido discrimina-

do, não houve propósito, pelo que garantimos ter-se procurado a maior justiça. Parabéns e será de futuro bem mais fácil o contacto postal.

Obras a Decorrer na Freguesia

O adro da igreja encontra-se já numa fase de acabamento. A sua fisionomia agora revela-o para uma asseada sala de visitas, dado o seu bom espaço e aparcamentos para viaturas. Lamentável o desacordo para substituição daquele muro mamarracho e inestético que vai a Rua da Igreja afunilar até à chamada funda da Seara e o elevamento desta funda para melhor embelezamento do local! Enfim, mentalidades...

No terreno envolvente da Sede da Junta, no Lugar de Faro, já se ouve as máquinas na preparação preliminar das construções das futuras Habitações Sociais e que irá possibilitar as pessoas da terra e poder possuírem a sua habitação. É um empreendimento que vem ao encontro de muitas aspirações e que ao local vai incutir modernidade.

Quem percorrer o loteamento de Sto. António, já ali depara com os mais variados gostos arquitectónicos em vivendas ali construídas e a atestar o bom gosto.

Também os trabalhos da Sede da Junta retomaram para mais uma nova etapa de semi-acabamento, pois irá despende nesta fase cerca de treze mil contos. Quando concluída a sede, pode dizer-se que ali fica implantada uma obra com os essenciais requisitos: para trabalhos em gabinete, salão de reuniões, salão de exposições consultórios médicos, etc., etc.

No lugar de Susão, procede-se já ao alargamento e arranjo da Rua do Pinheiral, que liga este lugar ao extremo da freguesia de Curvos e muito vai beneficiar as gentes do lugar, bem como as proprietárias a ela confinantes. Que realmente todos assim o compreendem.

RIO TINTO

"ANTÓNIO MANUEL F. VILAÇA"

ESTRADA NACIONAL

Dá-me imenso prazer dialogar com toda a gente, mas os mais velhos merecem-me especial atenção pelo facto de frequentarem a «Universidade da Vida...» e nos transmitirem sempre coisas importantes. Foi assim que em amena e cordial cavaqueira me foi chamada atenção para a Estrada Nacional que atravessa a nossa freguesia. Efectivamente há condutores que fazem da citada estrada um autêntica pista de competição, principalmente no sentido nascente-poente, desde o lugar da Igreja até às Pontes. O perigo reside principalmente junto à Escola Primária local e na curva que antecede as Pontes.

Sugere-se e solicita-se a quem de direito a colocação de passeadeiras para peões e porque não também umas lombas, não do tipo bossa de dromedário, como infelizmente já temos visto por aí, mas antes bem sinalizadas e suaves de modo evitar consequências graves.

Todos nós gostamos de desportos motorizados, mas em locais onde não seja colocada em perigo a vida do pacato cidadão. Estou certo de que a autarquia local baterá nesta tecla junto de quem de direito, e se o bater for constante como pa-

rece ser hábito, este assunto será resolvido a contento de todos.

PREPARAÇÃO DA PÁScoa

Como vem sendo hábito realizaram-se na nossa Igreja no passado dia 20 as confissões gerais que tiveram grande afluência de público de várias idades, tendo sido notória a presença significativa da juventude o que é de salientar e denota que nem tudo vai mal na mente dos jovens da nossa terra.

BAPTIZADOS

No passado da 21-3-93, cerca das 11H30, ouviram-se repicar os sinos da nossa Igreja, anunciando o ingresso na Igreja Católica de três novos membros. Efectivamente foram baptizados o menino, Hélder André Bouça Nova Sousa, nascido a 7-12-92, filho dos Exmo. Sr. Manuel Sousa e esposa D. Carminda Bouça Nova Sousa

As meninas Ana Cristina e Ana Cláudia «gêmeas» nascidas a 8-1-93, filhas do Exmo. Sr. Joaquim Barbosa da Silva e esposa D. Maria Carmelinda Marques, nossos assinantes e residentes nesta freguesia.

Após a cerimónia religiosa, reuniram-se ambas as famílias num almoço convívio que se realizou em Barcelos.

A todos os familiares e amigos os nossos parabéns.

Jornal «O Farol de Esposende», n.º 54 de 8 de Abril de 1993

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICADO

Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim, Primeira Ajudante do mesmo Cartório,

CERTIFICO que, a folhas 48 e seguintes do livro n.º 2-D, de «Escrituras diversas», deste Cartório, se encontra exarada uma escritura de Justificação, outorgada em 25 de Fevereiro de 1993, na qual REGINA DE FÁTIMA ENES DE ABREU, natural da freguesia de Marinhãs, deste concelho e nela residente, no lugar de Rio de Moinhos, por si e na qualidade de procuradora do seu marido, JOSÉ SILVA DA FONTE, com quem é casada sob o regime da comunhão geral, natural da mesma freguesia de Marinhãs, DECLAROU:

Que, ela e o seu representado, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte prédio:

Prédio urbano composto de casa com dois pavimentos para habitação com logradouro, no lugar de Rio de Moinhos, freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende, com a área coberta de oitenta e dois metros quadrados e logradouro com quinhentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte, sul e nascente caminho e do poente Manuel Dias Carqueijó, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1418, com o valor patrimonial de cinquenta e oito mil seiscientos e oito escudos e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de que exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova, do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE, vinte e cinco de Fevereiro de mil novecentos e noventa e três

A 1.ª Ajudante,

Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim

FALECIMENTO



O dia 24 de Março foi um dia que entristeceu praticamente toda a freguesia, pois foi surpreendida com a notícia do falecimento repentino da adolescente Elisabete Peixoto Ribeiro, com 14 anos de idade, residente no lugar da Eiradana. De nada sofria, saudável e esbelta, era muito querida pelas gentes locais.

Esta menina fazia parte do Grupo Coral de Palmeira e frequentava a escola Secundária de Esposende. Tal notícia surpreendeu todos os que a conheciam, pelo que o seu funeral, realizado no dia 26, foi bem eloquente na demonstração de quanto a Elisabete era querida por todos que a conheciam: os próprios professores, colegas alunos, freguesias vizinhas de Curvos e Marinhãs, etc, que todos a choraram e se associaram à dor de toda a família.

A inditosa menina era filha dos nossos amigos Srs. António Marinho Martins Ribeiro e Maria Deolinda Bajão Peixoto, que ficam mergulhados na mais profunda dor de eterna saudade pela perda de sua ente tão querida filha. As causas da morte, aconteceu numa forma muito estranha. Quando fazia revisão dos seus estudos de preparação para um ponto de exame, começou por deixar de ver e a sentir uma indisposição. Transportada ao Hospital, ali deu entrada já sem vida, pelo que o médico de serviço apenas se limitou a confirmar o óbito, vindo a ser confirmada uma meningite.

Para seus inconsoláveis pais, o profundo sentimento de «Farol de Esposende».

Concelho em Notícia / Concelho em Notícia / Concelho em

MARINHAS
OBRAS

"ROSA MARIA COUTINHO"

O conhecido «rêgo» do Campo da Fonte, em Rio-de-Moinhos, deixou de existir. As obras de cobertura desta passagem de água, continuam em ritmo acelerado. O perigo que representava para as crianças e o excesso de lixo existente, parecem ter sido as causas principais deste trabalho.

O problema, neste momento, é saber o que vai acontecer à fonte, a conhecida «Fonte da Tia Aurora», centenária que outrora serviu a população, e aos

bonitos lavadouros que a rodeiam. Aponta-se para que tudo seja coberto com cimento, no entanto, a maioria dos habitantes de Rio-de-Moinhos condena esta atitude. Defendem que a fonte, apesar de pouca água que oferece, representa grande valor simbólico para todos («Não podemos ficar calados perante a destruição desta beleza e que representa um pouco das nossas vidas» — comentam alguns habitantes.

CENTRO SOCIAL DA
JUVENTUDE UNIDADE MARINHAS

Realizou-se no dia 26 de Março, pelas 20H30 no Centro Social Juventude Unidade Marinhas, sita no lugar da Igreja, uma Assembleia Geral com os seguintes pontos.

1 — Conta da Gerência do ano de 1992 e parecer do Conselho Fiscal.

2 — Exposição do Presidente da Direcção sobre as actividades da mesa.

APÚLIA

ARGUIDOS RETRATAM-SE
EM TRIBUNAL

Carta recebida do Dr. Jorge Ribeiro
Exmo. Senhor
Director do Jornal «FAROL DE ESPOSENDE»

2/04/93 Exmo. Senhor:
Na qualidade de mandatário de D. Maria de Fátima Lopes Tomé, Manuel Gomes Fernandes e Zacarias Martins Cardoso, residentes na vila de Apúlia, face à notícia inserta no vosso jornal, publicado em 11 de Março de 1993, sob o título «ARGUIDOS RETRATAM-SE EM TRIBUNAL», venho esclarecer o seguinte:

O seu conteúdo é falso, já que os meus constituintes não se retrataram em Tribunal com quem quer que fosse, nem deram qualquer explicação perante o Meritíssimo Juiz da Comarca de Esposende.

Limitaram-se apenas a aceitar que Carminda Amélia Hipólito da Silva (filha do «Mujó») desistisse do procedimento criminal.

O pedido cível de indemnização (300.000\$00) havia já sido declarado improcedente pelo Exmo. Juiz.

A ofendida Carminda Amélia Hipólito da Silva foi condenada ao pagamento das custas, cujo montante liquidou no Tribunal no dia 25 de Maio de 1993.

Para que a VERDADE seja reposta e obstar a atitudes menos sérias, rogo a V. Ex.ª a publicação do conteúdo da presente carta.

Agradecendo, desde já, a atenção dispensada apresento os meus cumprimentos.

Nota de Redacção — No assunto sob o título em epígrafe, publicado na penúltima edição deste quinzenário, deveria constar a palavra «publicidade». Aos interessados e respectivo publicitário, damos conta da omissão, pelo que lamentamos a falta em questão.

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA E BENEFICIENTE
DOS
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDEFUNDADA EM 1917
OFICIAL DA ORDEM DE BENEMERÊNCIA

CONVOCATÓRIA

De acordo com os Estatutos em vigor, convoco todos os Associados da Associação Humanitária e Beneficiente dos Bombeiros Voluntários de Esposende para uma Assembleia Geral a efectuar no próximo dia 21 de Abril em Curso (6.ª feira), pelas 20H30, com a seguinte Ordem de Trabalhos.

- 1 — Informações e abordagem de assuntos que os Associados considerem de interesse (meia-hora);
- 2 — Apresentação, discussão e votação das Contas de Gerência referentes ao ano de 1992 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- 3 — Apresentação, discussão e aprovação dos Novos Estatutos.

Se à hora indicada não estiver presente a maioria dos Associados, a Assembleia Geral reunirá uma hora depois com qualquer número.

Esposende, 2 de Abril de 1993

O Presidente da Assembleia Geral
Dr. José Francisco Brás Marques

Jornal «O Farol de Esposende», n.º 54 de 8 de Abril de 1993

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

CERTIFICADO

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, exarada a folhas uma, verso e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número Cento e cinquenta e um-D, do Primeiro Cartório, desta Secretaria, a cargo do notário Lic. João Dionísio Alves de Araújo, MANUEL AMORIM TORRES, casado, natural da freguesia de Aguçadoura, concelho da Póvoa de Varzim, e residente no lugar de Criaz, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, na qualidade de procurador de AVELINO GOMES TORRES E MULHER MARIA DA QUINTA AMORIM, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Navais, concelho da Póvoa de Varzim, e residentes em 77 Rua Vitor Hugo, 95 Pierrelaye, França, DECLAROU O SEGUINTE:

Que, eles são actualmente donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte:

Predio urbano composto por Casa com um pavimento, com a área coberta de cento e vinte metros quadrados e logradouro, com a área de cento e quarenta metros quadrados, situado no lugar de Criaz, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, a confrontar do Norte com Maria Rosa das Neves, do Sul e Poente com Alexandrina Alves da Quinta e do nascente com estrada camarária, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz urbana sob o artigo 1424 em nome do justificante marido, com o valor patrimonial de cento e dez mil cento e sessenta escudos e o atribuído de DUZENTOS E OITENTA.

Que os justificantes não dispõem de título para efectuarem o registo deste prédio na Conservatória, embora sempre tenham estado há já mais de vinte anos, na detenção e fruição do citado prédio.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente habitando-o e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e, durante

há já mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por USUCAPIÃO, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, em

nome dos seus constituintes, vem justificá-lo, nos termos legais.

Está conforme o original.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte e quatro de Março de mil novecentos e noventa e três

O Ajudante,
Lyonel Enes Peixoto

Jornal «O Farol de Esposende», n.º 54, 8 de Abril de 1993

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICADO

MARIA DA SAÚDE FERREIRA VELASCO DE SOUSA, SEGUNDA AJUDANTE DO MESMO CARTÓRIO, CERTIFICA: — narrativamente, que por escritura outorgada hoje neste Cartório a folhas sessenta e quatro, do livro de Escrituras Diversas número dois-D, Maria Gonçalves Pereira, viúva, natural da freguesia de Belinho, deste concelho e nela residente no lugar de Sanfins, declarou.

Que, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, do seguinte prédio:

Prédio urbano composto de casa com um pavimento destinada a habitação com logradouro, no lugar de Sanfins, freguesia de Belinho, concelho de Esposende, com a área coberta de sessenta e dois metros quadrados e logradouro com duzentos e trinta metros quadrados, a confrontar do norte António Manuel Fernandes Ribeiro e caminho, sul e nascente caminho e do poente Maria Pires Faria, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome da justificante sob o artigo 678, com o valor patrimonial de oitenta e nove mil duzentos e oitenta escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende aos onze de Março de mil novecentos e noventa e três

A 2.ª Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Lavandaria

GENI

Rua Barão de Esposende, 35

Telefone 96 22 06 4740 Esposende

NOVO CITROËN ZX COUPÉ.
PERFIL DE ELEIÇÃO.FINANCIAMENTOS
DESDE 0% DE ENTRADA
ATÉ 60 MESES

Um novo automóvel de carácter desportivo acaba de nascer.

O novo CITROËN ZX Coupé 16 v. acrescenta ao fulgor das altas performances o espírito do conforto. Ele é uma síntese de prazer e sedução.

Abra a porta e vai descobrir como este novo Coupé combina o aspecto desportivo com o sentido da harmonia. No quadro de bordo ou no volante desportivo com 3 hastes, nos assentos "baquet" revestidos com veludo perfeitamente adaptáveis à morfologia dos ocupantes ou no fecho centralizado das portas e nas janelas dianteiras com vidro eléctrico. Tudo foi concebido para lhe oferecer o prazer da condução. Uma condução verdadeiramente desportiva graças ao motor de 16

válvulas com 1998 cm³, performante, que equipa o novo CITROËN ZX Coupé.

Mas o temperamento feroz deste automóvel beneficia de altos níveis de segurança.

Travões de disco dianteiros ventilados, travões de disco traseiros e sistema ABS com 4 captadores de série e o inovador eixo traseiro auto-direccional garantem um comportamento em estrada dominador. Na realidade, o novo CITROËN ZX Coupé 16 v. é o descendente directo do CITROËN ZX Rallye Raid. Mais confortável, mais espaçoso e agora disponível no seu Concessionário CITROËN.

Venha conhecer a nova gama CITROËN ZX Coupé, bem como as excelentes condições de financiamento CITROËN.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

	ZX	AURA 1.4i	2.0i 16 Val.
CILINDRADA (em cm ³)	1360	1360	1998
PERFORMANCE:			
Vel. máx. (km/h)	172	220	
0-100 km/h (seg.)	13,7	8,5	
CONSUMO (UTAC):			
a 90 km (em L/100 km)	5,3	5,9	
a 120 km (em L/100 km)	6,8	7,8	
Percurso Urbano (em L/100 km)	7,6	11,3	

Encargos anuais mínimos e máximos em 15 000 Km (em Esc.) - Consumo: de 69 000 a 146 730; Seguro: Ob. Res. Civ. de 21 983 a 24 745; Impostos: de 2840 a 43 410. Base Janeiro 93

AGENTE CITROËN

BENJAMIM ARAÚJO

Edifício Albergaria - Rua Arq. António Vinagre, 6 e 7 - 4750 BARCELOS - Tel.: (053) 81 36 03 - Fax: 81 36 03
Largo do Tribunal - 4740 ESPOSENDE

PÁGINA DESPORTIVA

FUTEBOL

II DIVISÃO B

(Zona Norte)

MAIS TRÊS PONTOS E UMA GOLEADA SOBEM A.D.E. AO 9.º LUGAR

25.ª Jornada
MARCO, 1 — ESPOSENDE, 1

BOA EXIBIÇÃO DA A.D.E. JUSTIFICA EMPATE MERECIDO

A A.D.E. foi deabalada até Marco de Canaveses onde conquistou um precioso ponto. Foi mais um ponto positivo — o terceiro na era Bino — que muito poderá valer à medida que o Campeonato se aproxima da parte final e quando os pontos valem ouro.

De qualquer modo, o azar continua a perseguir os esposendenses que viram agora o titularíssimo e promissor Guarda-redes, Pinho lesionar-se, com gravidade tal, que talvez já não possa dar mais o seu contributo à equipa, na presente época. Não há dúvida que Pinho não teve sorte e a A.D.E. coleciona lesionados. E, por ironia, os mais atingidos tem sido alguns dos mais influentes valores do conjunto encarnado.

Voltando ao jogo com o Marco os esposendenses, em nada foram inferiores ao seu opositor e, se o empate é um bom resultado a verdade é que se tivesse acontecido a vitória esposendense em nada escandalizaria.

Oxalá o conjunto agora sob o comando de Bino, possa angariar mais meia dúzia de pontos para garantir a permanência antes das duas últimas jornadas que, certamente, irão ser jogadas sobre brasas.

Neste jogo, a A.D.E. fez alinhar os seguintes jogadores: Lourenço; David, Augusto, José Augusto e Lemos; Fonseca, Antunes (Petrólo) e Mané (Paulo Teixeira); Douglas, Vasco e Meia Noite.

O golo da A.D.E. foi apontado por Teixeira.

26.ª Jornada
ESPOSENDE, 5 — LOUROSA, 0

BOA EQUIPA, EXCELENTE EXIBIÇÃO, ÓPTIMO RESULTADO

Demonstrando um querer e um brio profissional que não eram vistos na «Era Valença — Prof. Ribeiro», a equipa da A.D.E. realizou, nos quatro jogos que efectuou para o campeonato, sob a orientação de Bino e Cachina, outras tantas boas exhibições, conquistando seis dos oito pontos em disputa.

Nesta 26.ª jornada, frente ao Lourosa, os esposendenses golearam e fizeram

um bom espectáculo. Em consequência, a A.D.E. voltou ao 9.º lugar, agora com 27 pontos, e já a seis pontos da linha de água. Julgamos que, a partir deste momento, os esposendenses terão dado o grande salto para a permanência na 2.ª divisão B.

Os golos da A.D.E. foram marcados por Meia Noite, Paulo Teixeira, Vasco, Douglas e Augustos.

I TAÇA CONCELHO DE ESPOSENDE

1.ª ELIMINATÓRIA

Realizou-se, em duas mãos, a I eliminatória da I Taça do Concelho de Esposende em Futebol, para equipas seniores, federadas.

Resultados

1.ª Mão	
Gandra - Antas	1-2
Est. Faro - Antas	2-1
Vila Chã - Forjães	6-3
Fão - Apúlia	1-1
2.ª Mão	
Esposende - Gandra	3-0
Antas - Est. Faro	4-1
Forjães - Vila Chã	4-0
Apúlia - Fão	3-1

Passaram à II eliminatória, que se disputará em 14 e 21 do corrente, as equipas de Esposende, Antas, Apúlia e Forjães. Juntaram-se o Marinhos que ficara isento da I eliminatória e foi repescado o Vila Chã.

Entretanto, foi já realizado o sorteio para os jogos da 2.ª eliminatória que ditou os seguintes jogos:

Forjães - Marinhos
Vila Chã - Apúlia
Antas - Esposende

III DIVISÃO

(Série A)

F.C. MARINHAS MANTÊM 3.º LUGAR, APESAR DE SOFRER OUTRA DERROTA

25.ª Jornada
MARINHAS, 1 — RONFE, 0

F.C. MARINHAS BATEU BEM O PÉ AO LEADER

Depois de uma série de três jogos consecutivos sem ganhar, o F.C. de Marinhos provou, mais uma vez, que é uma equipa psicologicamente forte e que não se deixa dominar por qualquer síndrome de aparente ineficácia.

Assim, recebendo o seu opositor de alternância na liderança ao longo de muitas jornadas e, agora, é o leader da série A, os marinhenses, esqueceram os últimos resultados menos bons e, jogando sem receio e com muito empenhamento, venceram o Ronfe, com todo o merecimento.

Em consequência deste desfecho, o F.C. de Marinhos garantiu o honroso terceiro lugar e reduziu de seis para quatro a diferen-

ça de pontos que separa as duas equipas, ficando, no meio e no segundo lugar, o F.C. de Amares, com mais dois pontos que os marinhenses.

Do que não há dúvida é de que o F.C. de Marinhos é uma das melhores equipas desta série e, sejam quais forem os próximos resultados e, consequentemente, a classificação final, os homens de azul e branco cometeram uma bela proeza.

Neste encontro o F.C. de Marinhos alinhou com:

Zé Augusto; Celestino, Zequinha, Pedro Araújo e Josué; Dinho (Lins), Santana e Perrichon; Domingos, Veiga (Capucho) e Zacarias.

O golo da vitória foi marcado por Josué.

26.ª Jornada
AMARES, 3 — MARINHAS, 0

Depois de, na jornada anterior, ter vencido o primeiro classificado, o F.C. de Marinhos, deslocou-se agora ao terreno do segundo e baqueou frente ao Amares.

De qualquer modo, os marinhenses continuam no 3.º lugar, embora de parceria como Lanheses, mas já a seis pontos do «leader» e a quatro do vice-guia.

Quando faltam ainda oi-

to jornadas para se concluir o campeonato, os homens das Marinhos, com 32 pontos, têm assegurada, certamente, uma classificação final honrosa, tendo chegado onde os incrédulos jamais imaginavam neste jogo o árbitro de Coimbra, Amílcar Moreira, prejudicou muito o F.C. de Marinhos e teve influência no resultado

CAMPEONATO DE VETERANOS

Prossegue o Campeonato de Veteranos uma louvável iniciativa da secção de Veteranos do Forjães S.C. e que tem proporcionado a Velhas Glórias do futebol distrital abater a a «curva da felicidade» — a barriguinha.

Resultados

4.ª Jornada	
Esposende - Vilaverde ⁹³	5-0
5.ª Jornada	
Forjães - Sta. Maria	1-2
5.ª Jornada	
Gil Vicente - Esposende	1-1
Vilaverde ⁹³ - Forjães	3-2

TAÇA DE HONRA A.F. DE BRAGA

A equipa da A.D.E. — os chamados segundos planos — que estava a fazer uma boa carreira na Taça de Honra da A.F. de Braga, viu-se novamente a ser humilhada com goleadas, em virtude de ter que fazer-se representar, nesta prova, pela sua equipa Júnior. E que os Seniores foram,

agora participar na I Taça do Concelho de Esposende, em detrimento daquela prova oficial. Certo? Errado? Quem souber que responde.

Resultados

Maria da Fonte - Esposende	1-2
Esposende - Guimarães	5-0
Esposende - Fafe	1-8
Vizela - Esposende	9-1

CAMPEONATOS DISTRITAIS A.F. DE BRAGA

I DIVISÃO

Mantêm-se, sensivelmente, as mesmas posições relativas, entre as equipas do concelho que disputam o Campeonato Distrital da I Divisão da A.F. de Braga.

O Grupo Desportivo de Apúlia segurou bem o 5.º lugar, não o largando, enquanto o Antas, o Fão e o Forjães vão somando preciosos pontos para garantirem, igualmente, uma boa classificação

Últimos Resultados

23.ª Jornada	
Forjães - Fradelos	2-1
Telhado - Fão	0-1
Apúlia - Viatodos	2-1
Aveleda - Antas	0-0

24.ª Jornada	
Lagense - Forjães	2-1
Fão - Arnoso	3-1
Antas - Apúlia	0-3

II Divisão

Na segunda Divisão Distrital, os dois clubes concelhios continuam bem classificados a meio da tabela classificativa, parecendo ambos de mãos dadas em termos de pontuação.

E, se o Estrelas de Faro faz um «sprinte» para fugir, o Gandra segue-lhe logo no encalço e, junto, estão a fazer um bom campeonato.

Últimos resultados

22.ª Jornada	
Martim - E. do Faro	5-2
Gandra - Fragoso	3-1

23.ª Jornada	
E. do Faro - Alvelos	1-5
Roriz - Gandra	1-1

III Divisão

Depois de uma longa série de jogos sem perder, o Vila Chã sofreu a segunda derrota frente ao Ucha e, em consequência dos incidentes verificados nesse jogo, viu o seu campo interdito, preventivamente, facto que está a reflectir-se, negativamente, nos últimos desfechos.

Últimos resultados

21.ª Jornada	
Vila Chã - Ucha	1-1
20.ª Jornada	
Cavaleiros - Vila Chã	1-2

JUNIORES

I DIVISÃO

Prossegue o Distrital de Juniores — I Divisão da A.F. de Braga e os representantes do F.C. de Marinhos levam vantagem pontual sobre os da A.D.E. e logicamente, classificativa, embora os esposendenses sigam na peugada dos marinhenses.

Últimos resultados

26.ª Jornada	
Marinhos - Pevidém	1-2
Maximi ⁹³ - Esposende	1-1
27.ª Jornada	
Brufense - Marinhos	1-3
Esposende - Lagense	0-2

JUNIORES II DIVISÃO

No segundo escalão Júnior, o Forjães S.C. continua no meio da tabela classificativa e Estrelas do Faro é o antepenúltimo, tenfo fugido, por isso, aos dois últimos lugares.

Últimos resultados

26.ª Jornada	
Forjães - Ruivanense	1-0
Nogueira ⁹³ - E. do Faro	5-0

27.ª Jornada	
E. Faro - Louro	1-0

JUVENIS FASE FINAL

Depois de terem já cometido uma excelente proeza, as classificarem-se para a fase final, os juvenis do F.C. de Marinhos estão agora a participar, com mais cinco equipas fortíssimas, na fase de apuramento do Campeão, tendo como principal objectivo alcançar a melhor classificação possível.

Últimos resultados

3.ª Jornada	
Gil Vicente - Marinhos	4-2
Marinhos - Farnalção	1-2

ANDEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão — I Fase

SENIORES FEMININOS

ESPOSENDE ANDEBOL CAMPEÃO INVICTO DA I FASE E, SIMULTANEAMENTE, CAMPEÃO DA I DIVISÃO DA A.A. DO PORTO

É, de facto, um palmarés seniores femininos do Esposende Andebol acabam de cometer.

Na verdade, depois de, ao início da época, terem vencido o Torneio de Abertura da A.A. do Porto, as esposendenses entraram e saíram com a mão direita no campeonato nacional da II divisão cuja 1.ª fase terminou, tendo o Esposende Andebol realizado dez jogos a que corresponderam dez vitórias e trinta ponto, com o primeiro lugar destacado.

Simultaneamente, esta primeira fase do nacional contou

para apurar o campeão regional da I divisão feminina da A.A. do Porto e, obviamente, foi mais um título para a bonita e valiosa sala de troféus deste exemplar clube.

Entretanto, para II fase, o Esposende Andebol irá agora defrontar a equipa da A.D. de Fafe e o Recreio de Águeda.

Resultados

C.P.N. - Esposende	18-19
Amanhã Criança - Esposende	16-26

1.º Lugar: Esposende

BASQUETE DE RUA - 3 CONTRA 3

Decorre esta semana o torneio popular de *Basquete de Rua 3 contra 3*. O torneio tem decorrido no largo da feira, durante os fins de tarde de toda esta semana. As 27 equipas inscritas são bem demonstrativas do interesse manifestado, muito principalmente pela juventude.

Esta forma simplificada deste desporto, já tão popular entre nós, joga-se com uma única tabela. A duração dos encontros são variáveis e terminam quando uma das equipas atinge os 15 pontos.

A final, de mais esta organização do *Forum Esposendense*, realizar-se-á às 15 horas do próximo sábado.

ALBANO SILVA EM FRANÇA



O nosso conterrâneo Albano Silva, conceituado fadista/cantor, deslocar-se-á a França, no próximo dia 23, para dar um espectáculo na cidade de Rennes, dedicado à emigração portuguesa.

Irá acompanhado da sua orquestra privativa, composta por cinco elementos e a deslocação merece o apoio da Junta de Freguesia de Fão que disponibilizou a sua carrinha para transportar a brilhante «embaixada» esposendense. Desde já lhe desejamos um grande sucesso, junto da nossa comunidade emigrante.

QUEIMA DO JUDAS

No próximo Sábado, no fim da Missa de Aleluia, terá lugar a tradicional Queima do Judas, organizada pelo «Forum Esposendense».

O «macabro» acontecimento realizar-se-á na praça por detrás do Centro Paroquial. Após leitura do testamento em que legará aos seus apaniguados alguns dos seus pertences, ser-lhe-á lida a sentença e, estamos certos, não deixará de merecer a pena mais pesada do nosso «código penal»: a morte por enforcamento.

ATLETISMO

IX GRANDE PROVA DA ACARF - FORJÃES

Teve lugar, no passado dia 21 de Março, a IX Grande Prova de Atletismo da ACARF, na Vila de Forjães, para diversos escalões, com destaque para a participação dos deficientes motores.

Do Concelho de Esposende estiveram presentes atletas em representação da A.D.E., da ACARF, da JUOR, Marinhãs, e da Escola Secundária Henrique Medina.

Classificações de Alguns Atletas do Concelho

- | | |
|---|---|
| <p>SENIORES MASCULINOS</p> <p>4.º José Henrique Brito, ACARF, Forjães</p> <p>7.º Domingos Capa, ACARF, Forjães</p> <p>22.º Edardo Pinheiro, ACARF, Forjães</p> <p>30.º José Valverde, A.D.E.</p> <p>34.º Frederico Lages, ACARF, Forjães</p> <p>40.º Fernando Reis, ACARF, Forjães</p> <p>41.º Paulo Gonçalves, E.S.H. Medina</p> <p>42.º Joaquim André, JUOR, Marinhãs</p> <p>43.º Miguel Jacques, ACARF, Forjães</p> | <p>21.º Jose Miguel, JUOR, Marinhãs</p> <p>22.º Antero Castro, ACARF</p> <p>23.º António Barros, E.S.H. Medina</p> <p>26.º Pedro Gomes</p> <p>28.º Mário Maciel, ACARF</p> |
| <p>COLECTIVO</p> <p>3.º Lugar - ACARF</p> | <p>Colectivo</p> <p>3.º lugar - JUOR, Marinhãs</p> |
| <p>SENIORES FEMININAS</p> <p>8.º Sameiro Portela, ACARF, Forjães</p> <p>9.º Helena Ramos, ACARF, Forjães</p> <p>13.º Belmira Pereira, ACARF, Forjães</p> | <p>INICIADAS FEMININAS</p> <p>13.º Rosa Domingues, E.S.H. Medina</p> <p>15.º Sandra Capitão, JUOR, Marinhãs</p> <p>17.º Odete Azevedo, E.S.H. Medina</p> |
| <p>CLECTIVO</p> <p>2.º Lugar - ACARF, Forjães</p> | <p>INFANTIS MASCULINOS</p> <p>16.º Filipe Afonso, JUOR, Marinhãs</p> <p>17.º Pedro Lemos, JUOR, Marinhãs</p> <p>18.º Joel Calheiros, JUOR, Marinhãs</p> <p>22.º Filipe Lemos, JUOR, Marinhãs</p> <p>27.º Lemos Afonso, JUOR, Marinhãs</p> <p>33.º Diogo Afonso, JUOR, Marinhãs</p> <p>35.º José Peixoto, JUOR, Marinhãs</p> <p>36.º José Martins, JUOR, Marinhãs</p> |
| <p>VETERANOS</p> <p>1.º Torcato Moreira, A.D.E.</p> <p>2.º Amândio Carvalho, ACARF</p> <p>3.º Francisco Pereira, ACARF</p> <p>4.º João Costa, A.D.E.</p> <p>9.º Fernando Lopes, A.D.E.</p> <p>10.º José Viana, E.S.H. Medina</p> <p>11.º Joaquim Pereira, ACARF</p> | <p>COLECTIVO</p> <p>5.º Lugar, JUOR, Marinhãs</p> |
| <p>VETERANOS FEMININAS</p> <p>1.ª e única - Ângela Silva, A.D.E.</p> | <p>INFANTIS FEMININAS</p> <p>3.º Isabel Soares, ACARF, Forjães</p> <p>5.º Sílvia Ribeiro, E.S.H. Medina</p> <p>11.º Sara Cardoso, E.S.H. Medina</p> <p>16.º Fátima Cout, E.S.H. Medina</p> <p>18.º Carla Couto, E.S.H. Medina</p> |
| <p>COLECTIVO</p> <p>1.º A.D.E.</p> <p>2.º ACARF</p> | <p>Colectivo</p> <p>3.º Lugar - E.S.H. Medina</p> |
| <p>INICIADOS MASCULINOS</p> <p>1.º Nuno Cepa, JUOR, Marinhãs</p> <p>13.º Helder Martins, JUOR, Marinhãs</p> <p>17.º Helder Calheiros, JUOR, Marinhãs</p> <p>20.º Rui Calheiros, JUOR, Marinhãs</p> | <p>DEFICIENTES MOTORES</p> <p>1.º Augusto Marzlela, A.D.M. Barcelos</p> <p>2.º Ramiro Fabiano, A.D.M. Barcelos</p> <p>3.º Aurélio Vilas Boas, A.D.M. Barcelos</p> |
| | <p>Colectivo</p> <p>1.º A.D. Motores de Barcelos</p> |

SERRA DA SORTE

DESDOBRAMENTOS

TOTOLOTO

SISTEMAS COM GARANTIA ABSOLUTA DE NO MÍNIMO, 4.º PRÉMIO

GARANTIAS:

Estes sistemas garantem no mínimo, o 4.º Prémio e vários 5.º Prémios e ainda boas possibilidades de atingir o 1.º, 2.º e 3.º Prémios.

Continua a existir ainda garantia de prémio, mesmo que seja sorteado um número não escolhido para o sistema.

16 NÚMEROS.....	2.100\$00
17 »	2.800\$00
18 »	3.640\$00
19 »	4.410\$00
20 »	5.390\$00
21 »	6.860\$00
22 »	8.680\$00
23 »	10.500\$00
24 »	12.880\$00
25 »	15.190\$00
26 »	18.200\$00
27 »	21.840\$00
28 »	25.690\$00
29 »	29.890\$00
30 »	35.210\$00

SISTEMAS COM GARANTIA ABSOLUTA DE NO MÍNIMO, 3.º PRÉMIO

GARANTIAS:

Estes sistemas garantem sempre no mínimo, o 3.º Prémio e vários 4.ºs e 5.ºs Prémios e ainda boas possibilidades de ganhar o 1.º, e 2.º Prémios.

Continua a existir ainda garantia de prémio, mesmo que seja sorteado um número não escolhido para o sistema.

12 NÚMEROS.....	2.450\$00
13 »	4.060\$00
14 »	7.140\$00
15 »	11.060\$00
16 »	17.640\$00
17 »	20.580\$00
18 »	26.460\$00
19 »	34.580\$00
20 »	46.760\$00
21 »	63.000\$00
22 »	85.330\$00
23 »	113.750\$00
24 »	151.060\$00
25 »	197.120\$00
26 »	249.960\$00

É MUITO FÁCIL

ESCOLHA QUALQUER DESTES SISTEMAS. NÓS DESDOBRAMOS E PREENCHEMOS INTEIRAMENTE GRÁTIS. HABILITE-SE A MUITO POR POUCO.

SERRA DA SORTE - Largo Rodrigues Sampaio
ESPOSENDE TELEF.: 962723 FAX: 965858

ANDEBOL

CAMPEONATOS REGIONAIS A.A. DO PORTO

INICIADAS FEMININAS

Parabéns meninas e seus responsáveis.

I DIVISÃO FASE FINAL

Depois de se terem qualificado em 1.º lugar na sua série, na primeira fase, as iniciadas do Esposende Andebol começaram, da melhor maneira, a fase final.

Últimos resultados
Esposende - Santa Joana... 11-9

JUVENIS FEMININAS

II DIVISÃO

A equipa de juvenis femininas, por sua vez, sagrou-se vencedora da sua série, no distrital da II divisão, concluindo a prova com nove vitórias e uma derrota.

Assim, as esposendenses irão disputar a final, no próximo dia 1 de Maio.

Últimos Resultados

Esposende - C.A. de Gaia... 35-7
Gulphilhares - Esposende... 9-14

IMPERFOR

IMPERMEABILIZAÇÃO DE TERRAÇOS

Manuel de Sá Torres

Telef: (053) 871677
c/gravador de chamadas

Madorra - FORJÃES
4740 ESPOSENDE

CAMPEONATO NACIONAL DE INICIADAS FEMININAS

Terá lugar, entre os próximos dias 15 e 18 do corrente mês de Abril, nesta Vila, que já é considerada a rainha do Andebol feminino, a fase final do Campeonato Nacional de Iniciadas Femininas, no qual, naturalmente, participará a equipa do Esposende Andebol

Os jogos realizar-se-ão nos pavilhões da Escola Preparatória e da Escola Secundária e, ainda no Pavilhão do Centro Social de Mar, além de alguns possíveis encontros,

ao ar livre, no recinto da Escola Secundária e no Largo do Mercado Municipal

TORNEIO DE INFANTIS FEMININAS

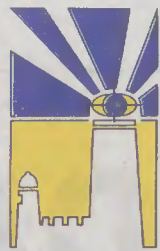
Resultados

Esposende A - Espinho... 13-5
Esposende A - C.P.N... 5-7
Esposende A - Santa Joana... 6-7
Esposende B - A. Garrett... 3-5
Esposende B - Sobreira... 15-0
Esposende B - Crestuma... 3-8

BAMBIS FEMININAS

Crestuma - Esposende B... 13-1
Crestuma - Esposende A... 8-2

SR. ASSINANTE, caso ainda não tenha pago a sua assinatura, agradecemos o fizesse com a brevidade possível.



Não tocam os sinos neste dia santo pelo que Andores da Misericórdia percorrem as ruas da Vila com matracas anunciando a celebração litúrgica na Igreja Matriz e a Procissão do Enterro do Senhor.

No interior do Templo sente-se um ambiente diferente: pressente-se o aroma do incenso, que se mistura com o timbre das vozes de sonoridades escuras imitando o registo grave de flautado de madeira do órgão de tubos. A luminosidade fortemente diminuída torna o interior do Templo mais austero envolvendo-o de mistério, conferindo-lhe o cenário ideal para o Drama que aí se irá desenrolar.

À hora prevista o Côro dos Acólitos entoa alternadamente com o dos Cantores a hora canônica de laudes.

A primeira parte da liturgia lembra as reuniões que se faziam no dia de sábado nas sinagogas hebraicas. As primeiras comunidades cristãs adoptaram do judaísmo a forma de organizar as horas diárias de oração e o costume de cantar salmos (150 poemas religiosos que formam um dos livros mais Antigos Testamento — O Livro dos Salmos).

A hora de canônica de vésperas no rito bracarense (rito antiquíssimo já instituído em 1292 de acentua-

O CANTO LITÚRGICO EM SEXTA-FEIRA SANTA NA IGREJA MATRIZ DE ESPOSENDE

da matriz eucarístico e mariano) — contempla o canto do magnificat — (resposta de Maria a sua prima Isabel que a saúda como Mãe de Deus Bendita entre as mulheres). Fim do este começamos a ouvir o Salmo de David Miserere Mei Deus — talvez o mais conhecido pleno de delicado sentimento religioso e que se tornou também na piedade cristã o «hino» clássico da penitência e do arrependimento. Com o Cântico de Zacarias termina a hora canônica de laudes. Zacarias marido de Santa Isabel ao dar o nome ao filho por altura da circuncisão do menino chamou-lhe — João Baptista que em hebraico significa: Deus dá a Graça — e cheio do Espírito Santo profetizou dizendo:

Bendito seja o Senhor Deus de Israel

Porque visitou e resgatou o seu povo...



Jesus no Sepulcro — Sexta-Feira Santa de Belemino A. Ribeiro

Estes cânticos são executados na forma antifonal, isto é: os seus versículos são cantados alternadamente pelos dois coros.

O momento seguinte — «O CANTO DA PAIXÃO DO SENHOR» — ascende ao primeiro plano na Liturgia da Semana Santa.

A narrativa da Paixão é lida, durante a Missa, no Domingo de Ramos na versão S. Mateus, na terça-feira na versão de S. Marcos, na quarta-feira na versão de S. Lucas e na sexta-feira na versão de S. João.

A origem deste canto ou Lição da Paixão está no topo a na sequência «Tropo» significa volta e está na origem da palavra trovar, aparecendo como interpolação em textos e música litúrgica e conduz através do tropus introdutórios ao intróito da Páscoa e Natal (que tinham forma dialogante), ao Drama Litúrgico

da idade média, do Auto até à Ópera. A «sequência» nasce da importação da música melismática em especial do aleluia da sinagoga judaica para os países nórdicos dando origem à laudi (cantiga ou cântico de louvor de lirismo popular, mais tarde surgem as laudi dialogadas que levam às representações sacras em Itália que por sua vez conduz à Oratória e à Oratória da Paixão de que são exemplos máximos as portentosas oratórias de Heandel tais como «O Messias» «Israel» «no Egipto» etc.; as dramáticas paixões seg. S. João e S. Mateus de J. S. Bach no séc. XVIII ou a «Transfiguração de N. S. Jesus Cristo» de Olivier Messiaen séc. XX.

No Canto da Paixão as palavras do Evangelho S. João pertencem ao diácono, ao Sacerdote as palavras de Jesus; ao Subdiácono as partes em que intervem Pilatos, Pedro, Caifaz; o côro às intervenções dos apóstolos e dos judeus. A lição da Paixão tem três tubas, isto é: — notas centrais dos recitativos que fixam a tonalidade; do dó para a parte do Evangelista, o fá grave para as palavras de Jesus e o fá agudo para os outros.

Apresenta-se agora novo momento a ADORAÇÃO da CRUZ.

(Cont. na pág. 5)

A VELOCIDADE E O CRIME

Muito se tem falado no nosso País sobre os problemas de trânsito, tal o número de acidentes, mortes e inválidos que a situação gera. É o alcool a mais, a velocidade excessiva, as manobras perigosas sem o mínimo respeito pela vida, é ainda um rosário de responsabilidades criminosas a revelar uma falta de cumprimento do Código da estrada, numa manifestação de falta de civismo que espanta e aterroriza. Atinge quasi um ambiente epidémico o número de acelerações irresponsáveis que circulam nas estradas portuguesas. Estas palavras vêm a propósito do trânsito que circula na estrada nacional n.º 13 entre a entrada da vila de Esposende até à Estalagem Zende nos dois sentidos. Salvo raro excepções, a circulação neste local é feita a médias entre os 100 e os 150 kms. hora, a dizer-nos que tem que ser tomadas medidas imediatas para pôr cõbro a tanta desfaçatez. Julgo que a colocação no piso de algumas transversais brancas com alguma saliência seria o ideal, tal como acontece à entrada de Apúlia e Fão, assim como uma sinalização com limites máximos de velocidade. Chamo atenção dos responsáveis camarários para este facto, assim como à Brigada de Trânsito, G.N.R. local e Junta Autónoma das Estradas.

Não podemos admitir que alguns loucos do volante circulem impunemente nas estradas de Portugal.

AQUI FICA O MEU ALERTA

Manuel António Monteiro

CURIOSIDADES

P.º Manuel A. Coutinho

CICLO LUNAR

Ciclo Lunar é o período de 19 anos solares ou de 235 lunações sinódicas, passados os quais as fases da Lua Nova voltam a cair nos mesmos dias dos meses, coincidindo o princípio do ano lunar com o princípio do ano civil. O número que nos indica a quantos anos se está de um Ciclo Lunar chama-se Áureo-Número. Tem este nome porque os antigos gregos o escreviam com algarismos dourados, tal o valor que deram à descoberta do mesmo. O Ciclo Lunar também se chama Ciclo Metónico, por ter sido descoberto por Meton de Atenas, astrónomo que viveu no V século A.C.

Para sabermos em que ano se está de um Ciclo Lunar, teremos de achar o Áureo-Número do ano dado. Este obtém-se somando uma unidade ao ano dado e dividindo o produto por 19. O resto da divisão é o Áureo-Número procurado. Quando o resto da divisão for zero (0) o Áureo-Número é 19. Soma-se uma unidade ao ano dado porque o primeiro ano da nossa ERA foi o segundo de um Ciclo Lunar. O Áureo-Número é fundamental para se saber a Epacta. Desta se falará em data oportuna.

CICLO SOLAR

Ciclo Solar é o período de 28 anos, decorridos os quais os dias dos meses voltam a cair nos mesmos dias da semana e as letras dominicais se repetem pela mesma ordem.

Para se saber o Ciclo de um determinado ano, teremos de somar nove unidades ao ano e dividir o produto por 28. O resto da divisão será o Ciclo Solar. Escusado será dizer que quando o resto for zero, o Ciclo Solar será 28. Somam-se nove unidades ao ano dado porque o primeiro ano da nossa Era foi o décimo de um Ciclo Solar.

N É L I A

SALÃO DE CHÁ ☆ CAFÉ ☆ PASTELARIA

PRESTÍGIO DESDE 1947

ABRIU COM NOVAS INSTALAÇÕES

farol
de
esposende



Porte Pago
Taxe Perçue
4740 Esposende

Ex.mo (a) Snr. (a):

375
BIBLIOTECA MUNICIPAL
R. DO ARCO
4740 ESPOSENDE